

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC

NOVEMBRO 2013

A PEIC é uma pesquisa realizada pela CNC e divulgada regionalmente pela Fecomércio-RS. Apesar de, muitas vezes, ser apresentada como uma pesquisa de endividamento e inadimplência no Rio Grande do Sul, na verdade, restringe-se a Porto Alegre. A pesquisa conta com um número mínimo de 600 famílias em sua amostra e é sempre realizada nos últimos dez dias do mês anterior à sua divulgação.

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 61,7%, por exemplo, significa que 61,7% das famílias pesquisadas apresentam algum tipo de dívida (independentemente se paga em dia ou não). Por exemplo, se uma pessoa compra um bem qualquer em 3 vezes, enquanto não tiver quitado todas as parcelas, a pessoa é considerada endividada, independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

- **Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívida em atraso com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

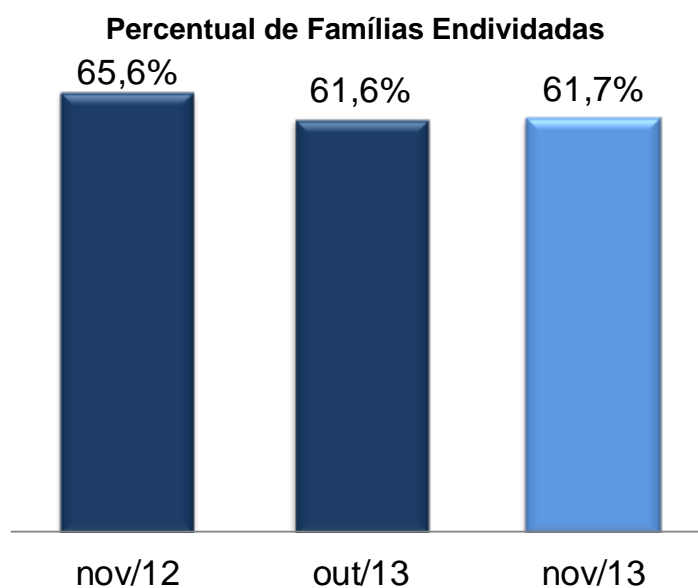
Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 15,4%, por exemplo, significa que 15,4% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso. Isso, porém, não significa que a taxa de inadimplência na economia está em 15,4% visto que não tem relação alguma com o tamanho do montante em atraso.

- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que não terá condição de honrar suas dívidas com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 5,9%, por exemplo, significa que 5,9% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso que não deverão ser pagas nos próximos 30 dias, por falta de condições financeiras.

Quais foram os principais resultados da PEIC em nov/13?**1. Total das Famílias Endividadas****• Redução em relação ao percentual verificado em nov/12**

O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de nov/13 (61,7%) em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (65,6%). Tal redução é coerente com a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito em 2013, influenciado pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias e maior seletividade dos bancos na concessão de crédito, decorrente da elevação da inadimplência em 2012 e do conhecimento gradual do perfil dos novos clientes que tem ingressado no mercado de consumo e crédito nos últimos anos. O ano de 2013, até novembro, registra média de endividamento de 60,4% das famílias gaúchas, frente a uma média de 67,2% no mesmo período de 2012.



Fonte: CNC

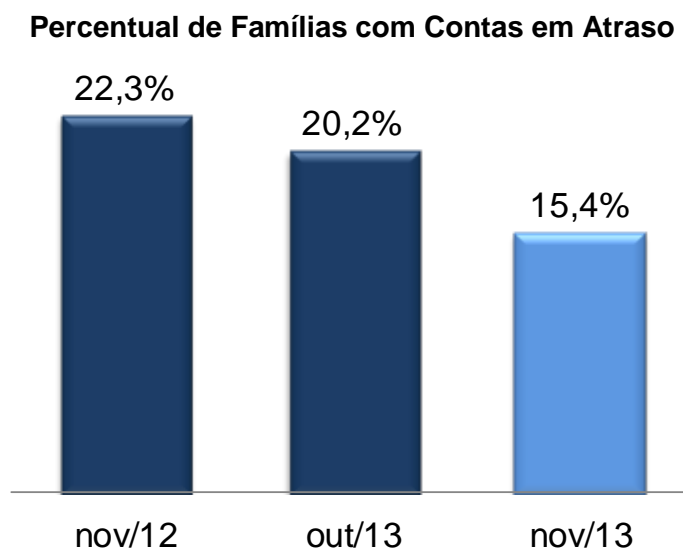
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

• Estabilidade em relação ao percentual verificado em out/13

O percentual de famílias endividadas permaneceu praticamente estável na divulgação de nov/13 (61,7%) em relação a out/13 (61,6%). Como esperado, o resultado de nov/13 confirma o retorno do indicador a um nível mais próximo da média registrada no ano, como já mencionado, coerente com a atual conjuntura econômica. O processo de aumento da taxa básica juros em curso de implementação pelo Banco Central contribui para a contenção do crédito e do endividamento em 2013.

Outros Pontos Relevantes:

- A parcela da renda comprometida com dívidas também permaneceu praticamente estável, com queda de 20,2% em out/13 para 20,1% em nov/13. O comprometimento de renda com dívidas mantém uma trajetória de queda desde meados de 2012. Na média de 12 meses, o comprometimento da renda caiu 25,9% para 25,2% em nov/13.
- O tempo de comprometimento com dívidas, na média dos últimos 12 meses, registrou queda marginal passando de 6,8 meses em out/13 para 6,7 em nov/13.
- Os principais tipos de dívida atualmente são: cartão de crédito (83,2%), carnês (14,8%) e crédito pessoal (8,6%). (Obs. Como as famílias podem ter mais de um tipo de dívida, a soma supera os 100%).

2. Percentual de Famílias com Contas em Atraso

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- **Redução em relação ao percentual verificado em nov/12**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou redução na divulgação de nov/13 (15,4%) na comparação com nov/12 (22,3%). A manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão bem como o ritmo menor de crescimento do crédito e do endividamento das famílias em 2013, favorecem a queda da inadimplência em relação ao ano passado. Tal situação

pode ser ilustrada pela a média mensal do percentual de famílias com contas em atraso, que em 2013 (até novembro), é de 20,7%, frente a 31,5% no mesmo período de 2012.

- **Redução em relação ao percentual verificado em nov/13**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou queda na comparação com out/13 (20,2%). O resultado de novembro confirma o retorno do indicador ao patamar mais baixo observado na média do ano, como projetado. Como já ressaltado, é determinante para a tendência de queda da inadimplência em 2013 a atual conjuntura do mercado de trabalho, de baixa desocupação e expansão de rendimentos, apesar do aumento de juros recente, que tende a contribuir para sua elevação. Há que se ressaltar, contudo, que o valor atingido em nov/13 é atipicamente baixo, devendo sofrer algum ajuste nos próximos meses, sem prejuízos para a análise firmada anteriormente.

3. Percentual de Famílias que Não terão Condições de Pagar suas Dívidas

Observação fundamental: A pergunta da pesquisa diz respeito à capacidade das famílias em pagar a totalidade de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias. **O percentual é calculado sobre o total de famílias pesquisadas.**

- **Redução em relação ao percentual verificado em nov/12**

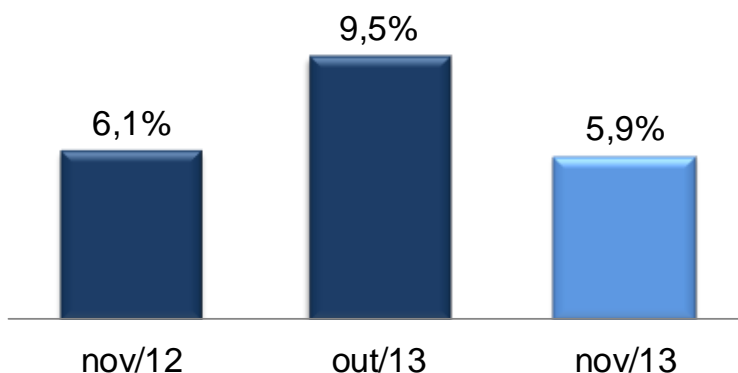
O percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso em 30 dias atingiu 5,9% na divulgação de nov/13, apresentando redução em relação ao mesmo período do ano passado (6,1%). Na média do ano, o indicador ainda registra uma média superior ao ano passado (7,7% em 2013 contra 7,0% em 2012), em que pese os fatores, já mencionados anteriormente, que tem causado a redução da inadimplência. Como já destacado em relatórios anteriores, tal dissonância pode ser reflexo da existência, mesmo em uma conjuntura relativamente favorável, de um grupo residual de famílias endividadas que, devido ao despreparo para lidar com o crédito, tomaram dívidas em excesso no período recente e ainda possuem maiores dificuldades para regularizar sua situação financeira. Os resultados de nov/12, contudo, sinalizam uma melhora em tal conjuntura, a ser confirmada nos próximos meses.

- **Redução em relação ao percentual verificado em out/13**

O percentual de famílias que não conseguirá saldar todas as suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias apresentou redução em relação ao mês anterior, passando de 9,5% em out/13 para 5,9% em out/13. Como esperado, apesar do patamar mais elevado nos últimos meses, o indicador corrige seu comportamento de alta recente, influenciado, como no caso do percentual de

famílias com contas em atraso, por uma conjuntura positiva do mercado de trabalho e contenção na expansão do crédito. A variabilidade natural do indicador recomenda cautela na confirmação de um patamar mais reduzido, contudo os resultados de nov/13 apontam para sua convergência ao cenário de redução de inadimplência observado ao longo do ano.

Percentual de Famílias que Não terão Capacidade de Pagar suas Dívidas em Atraso em 30 Dias



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Considerações Finais

- O cenário permanece o mesmo descrito nos meses anteriores. Os resultados da PEIC de nov/13 confirmam um cenário relativamente saudável do endividamento. O percentual de famílias endividadas mantém-se moderado quando se leva em conta seu padrão histórico, abaixo da média do ano passado.
- Apesar da elevação de juros recente, que pode impactar negativamente a inadimplência, o percentual de famílias com contas em atraso voltou a apresentar redução e manteve a trajetória de queda recente, também com média inferior ao ano passado.
- Esse cenário positivo é influenciado, principalmente, pela manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão. Em outubro, a taxa de desocupação atingiu novo mínimo histórico para o mês, 3,0%.
- Desde o início da pesquisa, o cartão de crédito lidera, de forma isolada, os tipos de dívida.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.